

# ÁREA CENTRAL DE PARINTINS - AM: DELIMITAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

MARCELO, Tarcísio Franco<sup>1</sup>  
BARBOSA, Tatiana da Rocha<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo desse trabalho consiste em delimitar, classificar e caracterizar a área central de Parintins (AM) a partir das atividades comerciais. Para isso, a pesquisa baseou-se nos estudos de Alves (2011) e Ribeiro Filho (2004), que trabalham na Área Central de Uberlândia e Manaus, respectivamente. O artigo encontra-se estruturado em quatro partes. Na primeira é evidenciado os processos e formas espaciais da estruturação urbana na área central de Parintins. Já na segunda foram abordadas as questões referentes a caracterização da área em estudo. Em seguida trabalhou-se a questão do uso e ocupação do solo dentro do centro de Parintins. E no quarto momento foram abordadas as questões referentes as áreas especializadas, dando destaque para as atividades comerciais e serviços prestados na área central da cidade. Com a pesquisa e em função de Parintins possuir características de cidade média, foi identificado a presença de um núcleo central e uma zona periférica do centro (ZPC), ambas identificadas levando em consideração as particularidades do município. No que concerne à as atividades econômicas presentes no núcleo central e ZPC, constatou-se que ambas desempenham um papel relevante no que diz respeito a importâncias da área central no contexto da cidade.

**Palavras-chave:** Espaço Urbano. Área central. Parintins - AM.

## 1. INTRODUÇÃO

O espaço urbano, socialmente produzido, constitui-se como ponte de concentração e divergência de fluxos diversos, onde o mesmo segundo Santos (2008), é formado por um sistema de objetos e por um sistema de ações, então, a cidade (objeto) é articulada por diferentes fluxos (ações) que são impostos por todos os agentes sociais e que a configuram como um espaço multifacetado dialeticamente, ou seja, espacialmente, a cidade de acordo com as necessidades e os interesses dos diferentes agentes se configuram por usos diversos de seu território como é o caso da área central que detém maior concentração de fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e instituições.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º Período do Curso de Licenciatura em Geografia – Universidade do Estado do Amazonas – CESP/UEA - e-mail: tarcisiofm@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Licenciatura em Geografia na Universidade do Estado do Amazonas – CESP/UEA.

No entanto, para se entender os processos e formas espaciais que constituem as cidades é necessário levar em consideração suas particularidades, pois, os aspectos configuracionais presentes em uma, são totalmente diferentes das que se fazem presentes em outra.

A área central de Parintins é um fragmento de seu espaço urbano que devido à forte concentração de atividades econômicas é vista como a área que detém maior concentração de fluxos urbanos (concentração de fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e instituições). Com base nos aspectos do processo histórico da área de pesquisa, é preciso analisar a produção do espaço com a finalidade de compreender como essa área se configura.

Em face da dinamicidade histórica que o centro possui, a pesquisa buscou delimitar, classificar e caracterizar a área central de Parintins (AM) a partir das atividades comerciais.

A pesquisa encontra-se estruturada em quatro partes. Na primeira, é evidenciado os processos e formas espaciais da estruturação urbana na área central de Parintins. Nela, aborda-se, a dinamicidade presente no espaço urbano, sendo este, o reflexo dos processos e formas espaciais. Dar-se destaque para o processo espacial referente a centralização e sua relativa forma espacial à área central, onde buscou-se apontar através de levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo, se essa área apresenta características típicas de área central, como, núcleo central e zona periférica do centro (ZPC).

Na segunda, foram abordadas as questões referentes a caracterização da área em estudo. Para isso, foi levado em consideração as particularidades que se fazem presente dentro de Parintins, principalmente no que diz respeito à área central. Em um primeiro momento enfatiza-se o processo histórico pelo qual passou a cidade, com objetivo de compreender a atual dinâmica que o município possui.

Concernente à área central, na terceira parte foi trabalhado a questão do uso e ocupação do solo dentro do centro de Parintins. Foram identificados e estudados todos os quarteirões que compõem essa área. Por conseguinte, houve a delimitação do núcleo central e zona periférica do centro.

Por fim, no quarto momento, foram abordadas as questões referentes as áreas especializadas, aqui representado por 05 (cinco) segmentos cujo destaque é das atividades comerciais e serviços prestados na área central da cidade.

Sendo assim, a pesquisa justificou-se por ser a tentativa de delimitar a área central de Parintins buscando evidenciar a dinâmica recente da área de estudo com o intuito de entender os motivos que a levam a ser o principal ponto de localização das atividades econômicas da cidade.

## **2. PROCESSO E FORMAS ESPACIAIS DA ESTRUTURAÇÃO URBANA NA ÁREA CENTRAL DE PARINTINS**

O espaço urbano apresenta-se com dinamicidade atribuída pelo fato de ser reflexo de formas e processos sociais, econômicos e políticos; constituindo-se como ponto de concentração, convergência ou divergência de fluxos diversos da cidade. Sendo assim, Corrêa (1989) salienta que o espaço urbano visto enquanto expressão dos processos e formas espaciais apresenta movimentos e conteúdos com os mais distintos usos articulados entre si.

Em relação aos processos espaciais são eles os responsáveis imediatos pela organização espacial. Quanto as formas espaciais, estas são as forças através das quais o movimento de transformação da estrutura social, o processo, se efetiva espacialmente.

A partir desse contexto Corrêa (1989) apresenta os processos espaciais e as respectivas formas, são essas: centralização e a área central; descentralização e os núcleos secundários; coesão e as áreas especializadas; segregação e as áreas sociais; dinâmica espacial da segregação; inércia e as áreas cristalizadas. Nesse sentido, convém mencionar que as formas espaciais tornam-se resultado dos processos espaciais.

Concernente ao descrito, buscou-se elucidar o processo espacial referente a centralização, e conseqüentemente sua respectiva forma espacial, a área central e por conseguinte sua aplicação na Área Central da cidade de Parintins. Sendo assim, foram realizadas pesquisas de campo nessa área com intuito de compreender tal processo e forma.

Para entender as dinâmicas encontradas na área central de Parintins, é imprescindível a compreensão do papel desempenhado pelo centro/centralidade urbana, onde, o primeiro está interligado com a dimensão espacial da realidade encontrada na cidade, sendo caracterizada pela localização das atividades comerciais e de serviços, já a centralidade segundo Alves (2011) está relacionada com a dimensão temporal, ou seja, as relações que ocorrem entre as localizações dos variados fluxos gerados no território.

Nesse contexto e a partir da pesquisa de campo realizada, foi constatado que no centro de Parintins estão presentes os principais comércios e serviços ofertados na cidade, o comércio está voltado para o varejo e atacado, já os serviços estão distribuídos de forma aleatória e classificados por tipos de serviços prestados, a saber: serviços de saúde, serviços eletrônicos, serviços bancários, serviços de oficinas, etc. Essas questões serão elucidadas no decorrer desse artigo.

Ainda em relação ao centro da cidade e concernente ao processo de centralidade que ocorreu nessa área, é viável destacar que o processo capitalista de produção tornou-se o fator

determinante no que diz respeito a questão de estruturação urbana que ocorre(u) em Parintins, principalmente no centro da cidade, onde a questão de acessibilidade alcançou outro patamar, mesmo que de forma limitada, ou seja, apesar de apresentar características de cidade média, Parintins não possui transporte público, fato esse que faz com que seja utilizados transportes individuais.

A partir do pressuposto de que a centralidade apresenta como características os comércios e serviços torna-se imprescindível apontar que além desses fatores que fazem parte do mesmo, menciona-se que a presença de fluxos corroboram para que exista no centro de Parintins o processo de centralização, pois, de acordo com a concepção de Spósito (2001) a centralidade é redefinida continuamente, inclusive em escalas temporais de curto prazo, pelos fluxos que desenham através da circulação das pessoas, das mercadorias, das informações, das ideias e dos valores. Nesse sentido, o centro da cidade de Parintins corresponde à área para onde convergem e divergem todos os fluxos que ocorrem, sejam eles decorrentes ao comércio, serviços e de pessoas.

A presença desse processo espacial e sua relativa forma especificamente, aplicam-se no que se refere ao centro da cidade, onde o autor Silva acrescenta que: as áreas centrais constituem uma atração, expressando centralidades urbanas, que podem ser múltiplas numa mesma cidade e devem ser entendidas a partir dos fluxos gerados por pessoas, automóveis, capitais, decisões, informações e sobretudo, de mercadorias (2001, p.108).

A discussão alusiva sobre centro/centralidade no contexto de Parintins, proporciona questionamentos referentes a termos que estão ligados a esse processo espacial, tais como: Área Central, Núcleo Central e Zona Periférica do Centro (ZPC). A presença dessas formas espaciais aplicam-se quando se refere ao centro do município.

Geralmente a área central está localizada na parte mais antiga da cidade, ela é reconhecida facilmente por uma série de fatores, dos quais se destacam os comércios e serviços.

Na cidade, a área central se destaca como sendo o espaço onde existe o índice elevado de edificações e de atividades ligadas aos setores econômicos e até mesmo de gestão pública. Fazendo um apanhado teórico sobre a temática, Alves (2011) salienta que é nesse ponto que está cristalizada a maior quantidade de trabalho socialmente despendido na produção da aglomeração e pela aglomeração, além também de possuir melhor presença de acessibilidade que ainda segundo a autora contribui para o elevado valor do centro. Já Corrêa (1989) e Ribeiro Filho (2004) apontam essa área como sendo a de maior concentração das principais atividades econômicas e dos fluxos urbanos.

Sendo assim, os estudos concernentes a temática, emergem discussões sobre a acessibilidade existente na área central, partindo do princípio que a partir do processo de centralização (concentração das principais atividades econômicas e fluxos urbanos que emergiram para o centro) houve a estruturação e por conseguinte a valorização da área. A acessibilidade contribui para que o centro desempenhe um expressivo papel, tendo em vista que a mesma se constitui em função de sua estruturação estar voltada fundamentalmente para possibilitar o deslocamento do ser humano, seja quanto portador de mercadorias, ou seja enquanto consumidor.

Partindo dessa premissa, a área central tornou-se o ponto mais privilegiado do espaço urbano em termos de acessibilidade, em função da concentração das atividades localizadas neste setor da cidade (Ribeiro Filho 2004, p. 48). Nesse contexto, a acessibilidade urbana da área central proporcionou as lojas e instituições que nelas realizaram suas instalações, relativa qualidade frente as áreas periféricas, aqui entendida como distante do centro.

## **2.1. Área Central**

Alves (2011), menciona que entre os fatores que fazem parte do espaço urbano a área central tem grande relevância enquanto forma espacial. Essa área ainda segundo a autora, localiza-se comumente na parte mais antiga da cidade, sendo facilmente reconhecida no espaço urbano pelos seguintes aspectos: alta diversidade na concentração de comércios e serviços e sua acessibilidade. Tais aspectos são encontrados com facilidade na área central de Parintins.

A área central de acordo com Corrêa (1989) apresenta dois setores distintos em formas e conteúdos, mas ao mesmo tempo complementares. De um lado o núcleo central, apontados por estudiosos como sendo o coração da cidade, onde estão presentes com maior intensidade as atividades comerciais e de serviços em comparação com os demais bairros da cidade; a zona periférica do centro, onde estão concentradas as atividades de menores intensidade em comparação com o núcleo central.

## **2.2. Núcleo Central**

Em relação ao núcleo central, como já citado compreende a área de uso mais intensivo do solo e de concentração máxima das atividades econômicas (comercio e serviços). De acordo com os estudos apresentados por Ribeiro Filho *apud* Horwood e Boyce (2004), ambos apontam que o núcleo central é caracterizado pelo uso mais intensivo do solo e pela maior concentração das atividades sociais e econômicas, sobretudo, de comércio e serviços. É uma área de decisões,

na qual estão localizados os escritórios centrais, as sedes de empresas e instituições governamentais.

Assim, como mencionado por Alves (2011), o núcleo central pode ser denominado centro de negócios, partindo da ideia de que é nessa área que ocorrem as atividades de gestão política, pública e administrativa, assim segundo a autora o núcleo central é um local de decisões.

A partir desses apontamentos constatou-se que o centro de Parintins possui uma área que apresenta características típicas de núcleo central, principalmente pela presença concentrada de comércios dos mais variados segmentos, assim também como os serviços prestados dos mais variados tipos.

### **2.3. Zona Periférica do Centro - ZPC**

Em contrapartida a zona periférica do centro é caracterizada pelo uso semi-intensivo do solo, constituída por uma ampla escala horizontal. Na ZPC são encontradas atividades que precisam de maior espaço para seu funcionamento, por esse motivo a existência da grande escala horizontal nessa área. Destaca-se também a presença de atividades econômicas vinculadas ao núcleo central, como é o caso dos comércios atacadistas e dos grandes galpões, além das residências familiares. Pertinente ao descrito, convém mencionar que as atividades presentes na ZPC se beneficiam da estruturação intraurbana oferecida pela área central.

A ZPC apresenta características similares com as que compõem o núcleo central, tendo em vista que resulta do processo de descentralização de áreas que oferecem maior concentração econômica, ou seja, a expansão das atividades e serviços que antes se encontravam no núcleo central para as áreas que rodeiam esse núcleo. Sendo assim, destacam-se os estudos de Corrêa (1989) sobre ZPC, onde diz que é a área em torno do núcleo central que apresenta algumas características, como: uso semi-intensivo do solo já citado anteriormente; ampla escala horizontal, limitado crescimento horizontal; área residencial de baixo status social; além apresentar transportes inter-regionais.

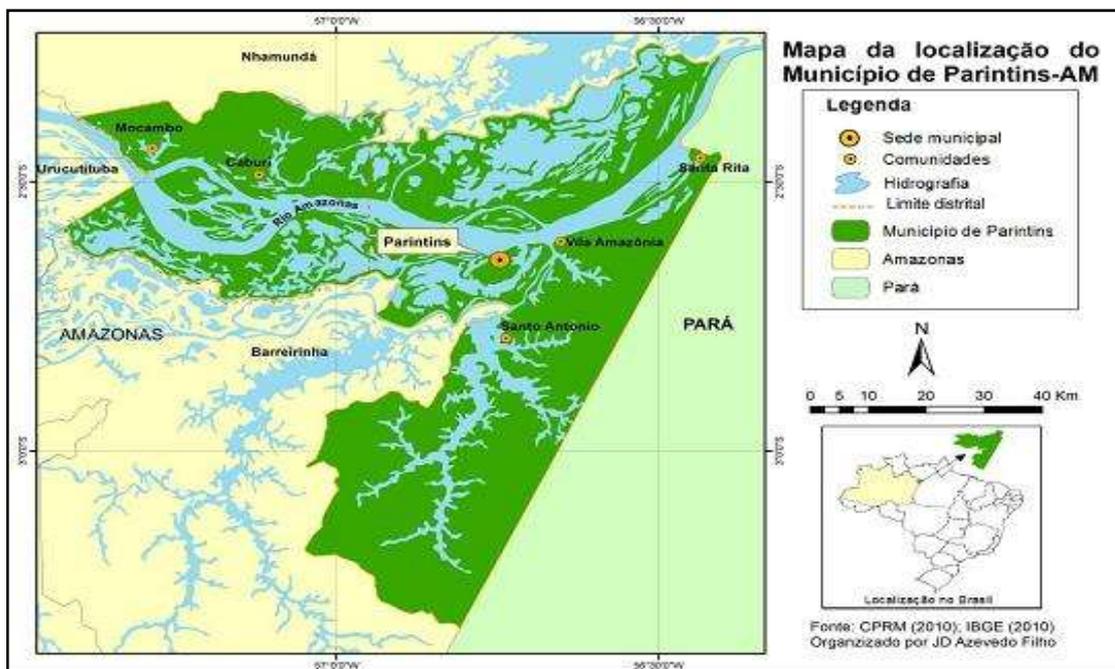
Conforme mencionado pelos autores citados, é possível corroborar teoricamente e através da pesquisa de campo realizada, que Parintins possui uma área central, núcleo central e ZPC.

## **3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DE PARINTINS**

Segundos dados da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLAN (2012), o município de Parintins está localizado na Mesorregião Centro Amazonense, Microrregião do Baixo Amazonas e na 9ª Sub-região – Região do baixo

Amazonas, Parintins tem como limites os municípios de Barreirinha, Nhamundá, e Urucurituba, também fazendo limite com o estado do Pará, estando distante da capital do estado cerca de 369 km em linha reta, e 420 km por via fluvial. (Ver figura 1).

**FIGURA 1 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PARINTINS – AM.**



**Fonte:** CPRM (2010); IBGE (2010)  
**Org.** JD Azevedo Filho (2013)

Ainda segundo a SEPLAN, sua área territorial possui a dimensão de 5.952 km<sup>2</sup>, o que o coloca na 47<sup>a</sup> posição no ranking dos maiores municípios do Amazonas, em relação a sua área territorial. A área do município representa 0,37% de todo território do Amazonas, e 0,15% da região norte do Brasil.

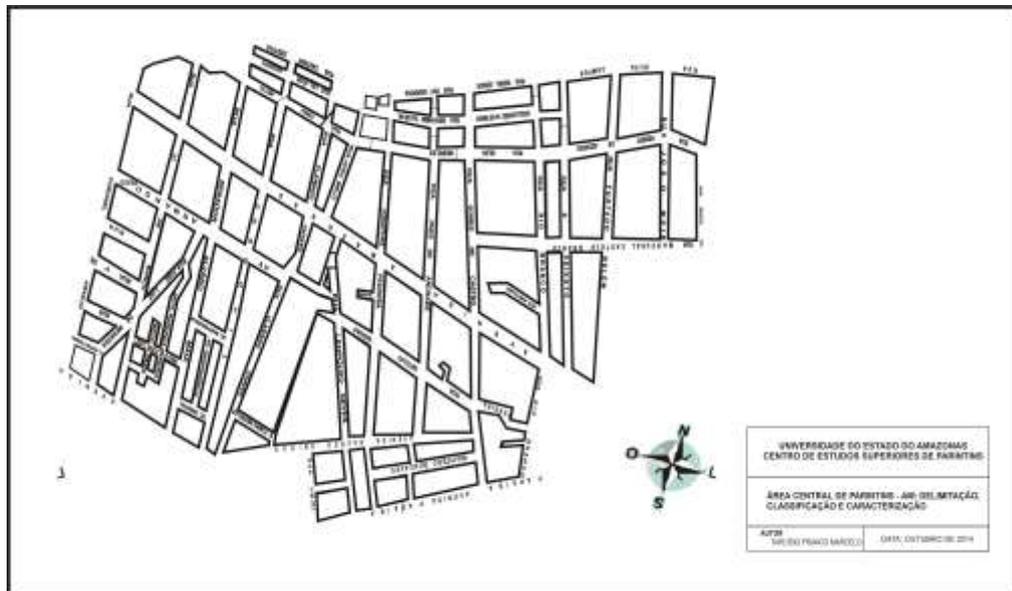
Em relação aos aspectos demográficos da cidade, no ano de 2010, o Censo realizado pelo INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, contabilizou em Parintins, 102.033 habitantes, com 69.890 hab. situados na zona Urbana, população essa que representa (68,50%) do município e 32.143 pessoas habitando na zona rural (31,50%). De acordo com o IBGE a população estimada nesse ano de 2014 é de 110.411 habitantes.

A cidade de Parintins configura-se como cidade de porte médio, constituída por 25 bairros e 4 loteamentos, dentre os bairros presentes no perímetro urbano da cidade destaca-se o centro (área central), o qual se tornou objeto de estudo desse artigo.

De acordo com a Lei Municipal N° 020/2006-PGMP, que dispõe sobre o perímetro urbano do Município de Parintins, esse bairro possui a seguinte delimitação: inicia na intersecção da Avenida Nações Unidas com a Coronel Araújo, seguindo por esta até as margens

do Rio Amazonas, seguindo por este até a Rua João Meireles, seguindo por esta até a intersecção com a Rua Herbert de Azevedo, seguindo por esta até a intersecção com a Rua Quinta da Boa Vista, seguindo por esta até a intersecção com a Rua Marechal Castelo Branco, seguindo por este até a Rua Furtado Belém, seguindo por esta até a intersecção com a Avenida Amazonas, seguindo com este até a intersecção com a Rua Rio Branco, seguindo com este até a Avenida Paraíba, seguindo por este até a rua Umiri, seguindo por este até a intersecção com a Avenida Nações Unidas, seguindo por esta até a intersecção com a Rua Coronel Araújo. Conforme mostra o croquis 1.

**CROQUIS 1 - ÁREA CENTRAL DE PARINTINS: DELIMITAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DE PARINTINS.**



**Org.** Tarcísio Franco (2014).

Para se caracterizar a Área Central de Parintins é preciso levar em consideração as particularidades que ali estão presentes. Para isso é necessário entender a historicidade por qual ela passou até chegar nos dias atuais. Nesse sentido e de acordo com os estudos de Souza (2013), a ocupação inicial da área urbana de Parintins até a década de 1960 ocorreu simultaneamente na área central, que hoje corresponde ao Bairro Centro. Mediante a isso nota-se o importante papel que a área em estudo representa no contexto de cidade, pois, foi a partir dela que ocorreu o processo de expansão territorial urbana do município.

A partir dessa premissa, torna-se relevante compreender o processo histórico econômico por qual passou a cidade, tal entendimento vai ajudar a abarcar a atual dinâmica que possui a área central. Levando em consideração os estudos de Souza (2013), referente a cidade, a autora salienta que Parintins passou por diversos períodos econômicos que impulsionaram seu crescimento.

Conforme menciona Saunier (2003), o primeiro período econômico por qual passou Parintins foi denominado de indústria extrativa, onde os produtos (castanha, salsa, toras de itaúba, e outros, além de peles de animais silvestres) eram retirados da floresta. O segundo período mencionado pelo autor, corresponde ao ciclo do cacau que começou por volta de 1796 e só começou a ganhar destaque nos anos de 1895 e 1896, entre os anos de 1917 e 1924 o cacau chega ao seu auge sendo exportado aproximadamente 534.059 kg por ano. O terceiro período segundo Souza (2013), é o da pecuária, onde as primeiras atividades sobre essa prática no município ocorreram por volta de 1917 ainda durante o apogeu do ciclo do cacau. Em 1930 inicia-se um novo período econômico no município, dando destaque para a produção do óleo essencial de pau-rosa, essa prática ocorreu até meados de 1960. Ainda segundo a autora, nesse período destaca-se também a produção de juta.

Os períodos de desenvolvimento econômicos mencionados mostram os diferentes momentos do processo de formação econômica de Parintins, os quais não se dissociam do projeto maior de ocupação do território amazônico. Ressalta-se que simultaneamente ao desenvolvimento econômico, a cidade também se estruturava, crescia espacialmente e se produzia cotidianamente (SOUZA, 2013, p. 41)

A partir desse levantamento teórico, é possível salientar que a área central de Parintins sofreu influências significativas em decorrência dos processos econômicos por qual a cidade passou, sobretudo pelo fato de que era nessa área que havia/há a concentração das atividades comerciais e especialmente por ser onde está instalado o porto do município, principal ponto de chegada de mercadorias que abastecem a cidade, conseqüentemente o setor econômico.

Após o apanhado histórico frente a cidade de Parintins, mais especificamente sua área central, é necessário compreender as atuais características que estão presentes no centro. Para tal, é levado em consideração seu processo e formas espaciais já mencionados anteriormente.

Com já foi constatado a cidade possui uma área central, que é onde estão presentes as principais atividades econômicas destacando-se as atividades comerciais que abrangem vários segmentos, e os serviços que correspondem os mais variados tipos. De acordo com autores, a área central possui características próprias, na qual menciona-se o processo de verticalização encontrados principalmente no núcleo central.

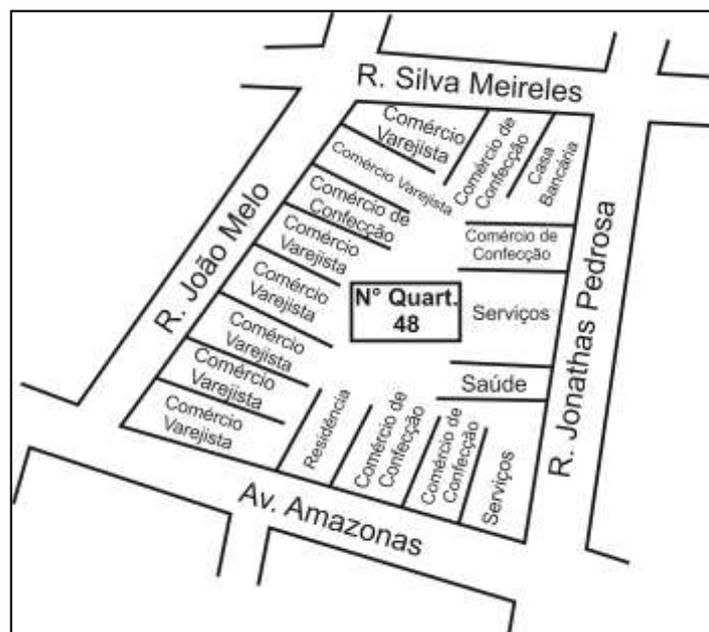
No que diz respeito a verticalização optou-se por não considerar nesse estudo esse processo, pelo fato de que deve ser levado em conta as particularidades encontradas no município. E em relação a verticalização, pode ser que Parintins apresenta características físicas que não são propícias para esse processo, assim sobressaindo a ampla escala horizontal estabelecida na área central.

#### 4. O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA ÁREA CENTRAL DE PARINTINS

Frente à importância da realização desse estudo, primeiramente a pesquisa teve como foco a caracterização, delimitação e a classificação da área central a partir das atividades encontradas em cada quarteirão, com o objetivo de compreender de forma clara a dinâmica da área pesquisada. Para alcançar tal objetivo foram utilizados métodos já trabalhados por Ribeiro Filho (2004), em Manaus; e Alves (2011), em Uberlândia, ambos trabalhando com a temática, área central. A metodologia adotada pelos autores citados baseou-se no levantamento em campo do uso solo. Os levantamentos dos dados foram realizados utilizando folhas de A4, nas quais foram realizadas anotações referentes às atividades presentes em cada quarteirão, os trabalhos de campo foram realizados em períodos diurno mas em horários comerciais com intuito de melhor abranger as atividades de comércios e serviços localizados na área central da cidade de Parintins.

A partir desses levantamentos foram identificadas as ocupações presentes em cada quarteirão de acordo com o tipo de uso, tal como os tipos de comércios presentes (atacado ou varejo), onde houve a verificação de quais produtos eram oferecidos em cada estabelecimento; os serviços prestados, que vão de saúde, oficinas, serviços administrativos, bancários, além de serviços voltados para assistência técnica de celulares/telefone, televisores, e entre outro que são ofertados na área central da cidade, conforme mostra a figura 2.

**FIGURA 2 -** ÁREA CENTRAL DE PARINTINS: EXEMPLO USO DO SOLO POR QUARTEIRÃO. (2014).



Org. Autor (2014).

Conforme exemplifica a figura 2, foram identificados no quarteirão de número 48 que está localizado entre as Ruas João Melo, Silva Meireles, Jonathas Pedrosa e Av. Amazonas, diversas atividades econômicas, na qual se destacaram os comércios varejistas, os especializados em confecção, serviços administrativos e bancários, e a pequena presença de residências.

Após o reconhecimento preliminar da área em estudo e de acordo com a prefeitura do município, foi possível identificar que a área central da cidade de Parintins é composta por 69 quarteirões. Teoricamente e baseado nos levantamentos em campo do uso do solo, essa área apresenta características marcantes, tendo em vista que nela ocorre o uso intensivo do solo, principalmente por atividades voltadas aos comércios e serviços. Esta área está representada no croquis 2.

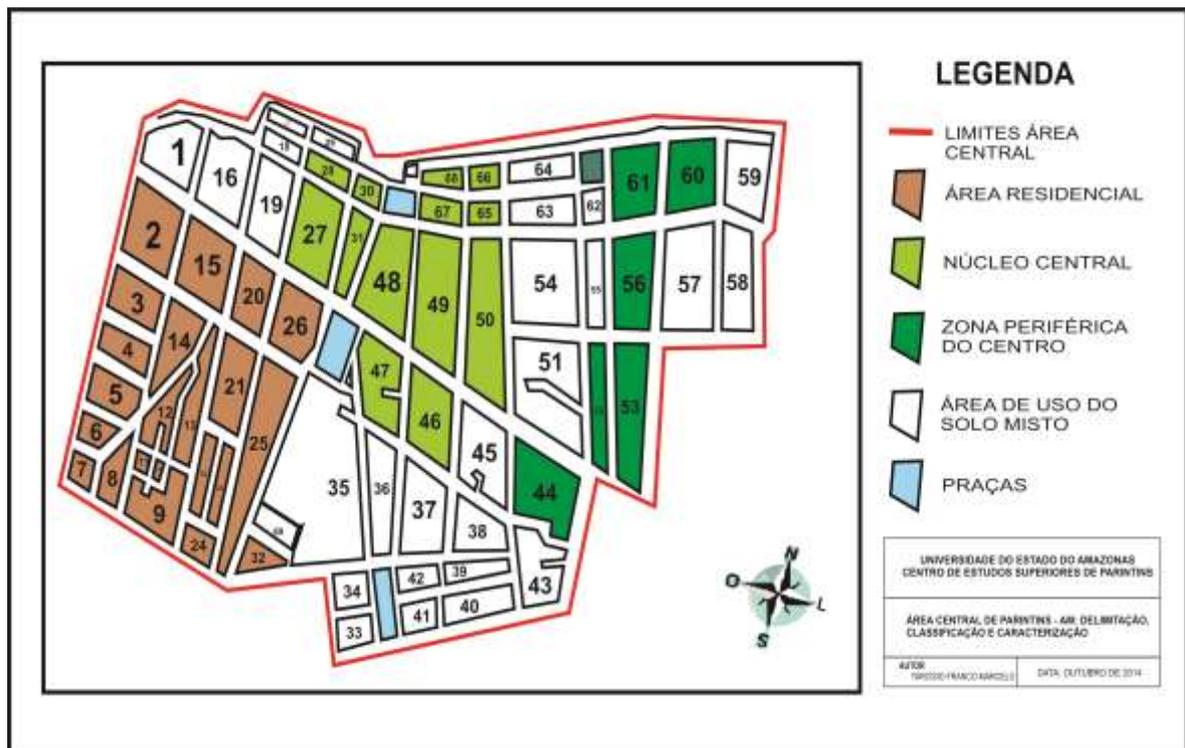
Partindo desse pressuposto e levando em consideração a adjacência espacial e funcional da área central de Parintins, optou-se por realizar algumas considerações e análises referente a temática estudada e apontar quais suas aplicações na área pesquisada. Sendo assim, considerou-se o uso intensivo do solo de 69 quarteirões (Ver croquis 2) que se fazem presentes na área central da cidade, dos quais 12 referem-se ao núcleo central e 6 quarteirões são referentes a zona periférica do centro. Foi possível identificar que a área em estudo possui 49 ruas, além de 9 becos.

Concernente a área central, constatou-se que a mesma possui um núcleo central, que corresponde a 12 quarteirões onde as atividades econômicas ocorrem de forma intensiva, dando destaque para as ruas: João Melo, localizada entre os quarteirões 31 e 48; Avenida Amazonas, compreende o percurso entre o quarteirão 1 estendendo-se até o quarteirão 53; Clarindo Chaves, situada entre o quarteirão 25 percorrendo até o 29; Jonathas Pedrosa, delimitada entre os quarteirões 36 e 37, 46 e 47, 48 e 49, e trechos dos quarteirões 67 e 68; e Faria Netto, que abrange o percurso entre o quarteirão 1 estendendo-se até o cruzamento dos quarteirões 30 e 31. Em relação a ZPC, constatou-se que a área abrange 6 quarteirões, sendo caracterizada pela presença de comércios atacadista e grandes galpões presentes principalmente nas ruas Silva Campo, no cruzamento dentre os quarteirões 59, 60 e 61; e Furtado Belém, localizada entre os quarteirões 55 e 56, e 59 e 60. As duas áreas estão representadas no croqui 2.

Cabe salientar que ao longo das observações realizadas em campo, constatou-se que a área localizada ao sudoeste do domínio central, que corresponde às ruas: 31 de Março, Senador Álvaro Maia, trechos da Rua Cordovil, Júlio Belém, 1º de Janeiro, Carvalho Leal, Armando Prado, José Luz de Menezes, Raimundo Menezes, Paris, Oriental, Independência, Justino Teixeira, correspondente aos quarteirões 2 a 15, 20 a 26 e 32, são formadas fundamentalmente

por uma área residencial, mas que apresenta pequenas atividades comerciais, portanto, essa área não se encaixa de acordo com as formas espaciais já citadas anteriormente, núcleo central e ZPC. Além disso, foram identificados quarteirões que são caracterizados como sendo área de uso do solo misto, ou seja, área composta basicamente por residências e comércios. Conforme mostra o croquis 2.

**CROQUIS 2 - ÁREA CENTRAL DE PARINTINS: APRESENTAÇÃO DA ÁREA CENTRAL, NÚCLEO CENTRAL, ZONA PREFÉRICA DO CENTRO, ÁREA RESIDENCIAL E ÁREA DE USO DO SOLO MISTO.**



Org. Tarcísio Franco (2014)

Como mostra no croqui 2, é possível identificar a área central de Parintins, onde evidenciam-se o núcleo central, zona periférica do centro e ao sudoeste uma área predominantemente residencial. A área correspondente ao núcleo central, é onde estão concentradas as principais atividades econômicas presentes na área central. No que compreende a ZPC, foi identificado a presença de atividades comerciais voltadas principalmente para o atacado, além de grandes galpões.

Segundo os estudos de Ribeiro Filho (2004), as atividades comerciais encontradas na área central dividindo-se em quatro setores:

[...] a) comércio atacadista, que se localizava na Cidade Baixa, ligado ao porto e à economia regional, b) comércio varejista, que tinha um padrão de localização na Cidade Alta, ocupando setores diferentes no interior do centro da cidade, entre o comércio de luxo e o de baixo status, c) comércio de alimentação de primeira necessidade (armazéns, padarias e açougues), que se apresentava disperso por todos

os setores, ocupando principalmente as esquinas e d) comércio de rua, representado pelas feiras livres e pelos vendedores ambulantes (camelôs), que atendia à população de baixa renda, que se localizava tanto no coração do centro quanto em suas extremidades [...] (RIBEIRO FILHO, 2004, p. 2004).

Concernente ao descrito, foi constatado que o centro de Parintins, apresenta-se dividido em quatro setores, os comércios atacadistas (distribuidoras de bebidas, papelaria, confecção) localizados principalmente ao leste do centro e no seu núcleo central em menor escala; já os varejistas se fazem presente principalmente no núcleo central, onde evidenciam-se as atividades econômicas voltadas para: Agência de turismo, aparelhos digitais/eletrônico, artigos esportivos, artigos religiosos, assistência para motos, assistência técnica de celulares/telefones, aviamentos, autopeças, concessionaria (moto), banca de jornal/revista, bijuterias, brinquedos, calçados, cartório, clínica de estética, clínica médica, clínica odontológica, concertos de joias, correios, cosméticos, eletrônicos e eletrodomésticos, escritórios (advogado e contabilidade), farmácias especializadas, festas e eventos, financeira, hotel, loja de celulares, loja de móveis, órgãos públicos, perfumaria, pet shop, posto de gasolina, sapateiro, relojoaria, restaurantes, serviços administrativos e supermercados; em relação ao comércio de alimentação sobressai-se as padarias e açougues; já os comércio de rua, foram encontrados principalmente próximo ao mercado central, praça Eduardo Ribeiro e ao arredores do porto da cidade.

Considerando o uso intensivo do solo que ocorre na área central de Parintins, cabe destacar que em toda a extensão do seu núcleo central (12 quarteirões) há a concentração ativa de atividades econômicas voltadas para diversos setores, em contrapartida, com exceção ZPC, existem atividades econômicas menos valorizadas, onde destaca-se os lanches (lanchonetes) e os vendedores ambulantes de churrasco e confecção, constatou-se a presença dos mesmo em grande quantidade próximo à praça Eduardo Ribeiro (antiga sede da prefeitura).

De acordo com Alves (2011), o espaço urbano é socialmente produzido pelo trabalho e por isso lhe são atribuídos valores e um preço que são próprios. Corroborando com o pensamento da autora, assim como as mercadorias, a terra urbana contrai um valor que se traduz em dinheiro.

O valor da terra urbana na área central de Parintins apresenta grande valorização em função do avanço no processo de urbanização, que é recorrente ao elevado índice de acumulação de pessoas, mercadorias, além dos fluxos urbanos presentes nessa área. Além disso, na concepção de Alves (2011, p. 181) “há uma distinção entre o valor do espaço social propriamente dito e o valor dos objetos nele presentes,” ou seja, o valor do espaço na maioria das vezes é maior que o valor dos objetos presentes dentro desse espaço.

Ademais, o uso e ocupação do solo urbano na área central de Parintins, apresenta-se de forma bastante intensa, partindo do princípio que na área estão presentes as principais atividades econômicas encontradas na cidade, destacando-se o seu núcleo central e zona periférica do centro, principalmente pelo fato de que essas áreas têm como características uma boa estruturação intraurbana.

## **5. ÁREAS ESPECIALIZADAS: ATIVIDADES COMERCIAIS E SERVIÇOS PRESTADOS NA ÁREA CENTRAL DE PARINTINS (AM)**

A partir do levantamento do uso do solo e sistematização das informações referentes aos comércios e serviços ofertados no campo em estudo, foi possível fazer o mapeamento da área destacando as principais atividades econômicas ali presentes. Após a identificação, houve a classificação e caracterização da área central em áreas especializadas a partir dos comércios e serviços encontrados no centro.

Com base no processo de centralização e descentralização das atividades voltadas para o comércio e serviços, Corrêa (1989) salienta que a partir desse processo há o surgimento de novos eixos comerciais e conseqüentemente a instalação de áreas especializadas voltadas para determinados tipos de comércios e serviços. Em decorrência desse fator, a área central de Parintins apresenta-se de forma mista concernente ao mencionado pelo autor, pois, dentro de um mesmo setor existe a presença variada de atividades econômicas.

De acordo com Alves (2011):

tanto no processo de centralização como no de descentralização, [...] são formadas as áreas especializadas. Os espaços formados segundo essa lógica podem emergir em diferentes pontos do tecido urbano, desde a área central aos espaços não centrais, onde ruas ou avenidas especializam-se em atividades, perpassando pelas novas centralidades (Alves, 2011, p. 200).

Partindo desse pressuposto torna-se importante salientar a existência de fluxos constantes em decorrência dessas áreas especializadas. Nesse sentido, salienta-se que a presença dos comércios e serviços oferecidos na área central são um dos principais motivos por existir esse fluxo intenso tanto de pessoas, quanto de mercadorias e automóveis.

Entre as áreas especializadas encontradas na área central da cidade, tem-se como destaque: área especializada em serviços de saúde, notadamente em sedes comerciais localizadas na Av. Amazonas; área especializada em confecção, tecidos e artigos para costura; área especializada em calçados; área especializada em autopeças; área especializada em serviços bancários; outras atividades econômicas: assistências.

Feito a identificação das áreas, foram realizadas as apresentações das mesmas de acordo com a dinâmica apresentada em cada setor:

### **5.1. Área especializada em serviços de saúde**

Como já mencionado o centro de Parintins encontra-se a presença de atividades econômicas voltadas para todos os segmentos, destacando-se os serviços prestados de saúde, que ocorre principalmente em praticamente todo o trecho da Avenida Amazonas, via de maior fluxo identificada.

Corroborando, o autor Oliveira (2008, p. 183) justifica que “o número de clínicas, hospitais e lojas especializadas no comércio de artigos e equipamentos hospitalares concentrados, sobretudo no Setor Central, cresceu e consolidou uma área especializada no espaço da cidade”. Fato que se aplica em relação a esse setor presente na área central de Parintins. Ainda segundo o autor, a presença de hospitais foi a primeira condição para o agrupamento das atividades da área da saúde. Em contrapartida, os hospitais instalados na cidade localizam-se em outros bairros, e o motivo pela concentração dessas atividades em áreas afastadas dos hospitais corresponde pelo fato de que é no centro que ocorre a maior concentração de atividade e fluxos urbanos conseqüentemente a procura por materiais desse seguimento.

Conforme os estudos de Alves (2011):

as áreas especializadas em serviços de saúde possibilitam fluxos variados e tem efeito e vantagens no âmbito do espaço intra e interurbano. No plano interno da cidade, ocorre a otimização dos deslocamentos, ao mesmo tempo em que é assegurada a lucratividade dos agentes envolvidos nas atividades do setor (ALVES, 2011, p. 202).

A partir desse pressuposto abarca-se por serviços de saúde os consultórios médicos, clínicas especializadas, consultório odontológico, serviços de diagnósticos e tratamento, equipamentos e produtos médicos, farmácias e drogarias, hospitais entre outros.

Todavia, apresentam-se na área central de Parintins 34 atividades especializadas em saúde, a saber: 1 academia (bem esta físico), 5 consultórios médicos, 6 consultórios odontológico, 3 serviços de diagnósticos por imagem e tratamento, 11 farmácias (produtos médicos e hospitalares), 4 consultórios de serviços voltados para estética e 4 clínicas oftalmológicas.

Cabe salientar que a presença desse segmento especializado na área estudada se faz presente pelo fato de que no centro estão concentradas as principais atividades econômicas,

além do intenso fluxo de pessoas que transitam em suas vias. Destacam-se como frequentadores desses ambientes, pessoas vindas de comunidades próximas ou até mesmo de outras cidades atrás de serviços voltados para saúde, fato que torna-se um dos motivos da instalação desse setor na área central, onde as vias que são acessíveis a essa área são as mesmas que interligam a zona portuária ali localizada, facilitando assim seu acesso.

## **5.2. Área especializada em confecção, tecidos e artigos para costura**

De acordo com os estudos de Alves (2011, p. 207), “embora o comércio de confecção e tecidos seja tipicamente central e prescindida de uma localização central, a demanda por espaço para acomodação do tecido à vista do cliente combina com a lucratividade relativamente baixa da atividade, muitas vezes, inviabiliza a localização dessas atividades no núcleo central”. Concernente ao descrito, foram identificados a existência dessas atividades tanto no núcleo central, quanto na zona periférica do centro na área central de Parintins.

Todavia, esse setor apresenta-se com comércios voltados para a venda por atacado e varejo. Ao contrário dos demais segmentos, os comércios e serviços oriundos da confecção não apresentam-se em uma área especializada, mas em diversos pontos da área central, na qual destaca-se os estabelecimentos localizados na Rua João Melo, Av. Amazonas, Benjamim da Silva, Leopoldo Neves e Rua Paes de Andrade.

Após a pesquisa de campo, é notório apontar a elevada presença de lojas de roupas (57 no total), em sua maioria localizadas na Rua João Melo. Uma possível explicação para essa questão justifica-se pelo fato de que a rua está inserida no núcleo central e é o ponto principal de comércio na cidade. É importante salientar o índice elevado de estabelecimentos que trabalham com serviços voltados para esse segmento (19 no total), onde, se destaca as casas de costuras (costureiras), em paralelo a isso, o setor de assistência técnica de máquinas de costuras ganha notoriedade em decorrência das manutenções que são realizadas nesses aparelhos.

Ganha bastante evidência as lojas especializadas em artigos esportivos (11 lojas), que tem como ponto de concentração dessas atividades a Rua João Melo, somente nessa via há a presença de 7 estabelecimentos desse segmento. Esses estabelecimentos possuem diversos tipos de acessórios esportivos. As lojas de tecidos (6) apresentam característica basicamente atacadista e varejista, tendo como principal fator pela escoação dos produtos o setor da costura. A venda no atacado ocorre com maior intensidade para o comércio em outros bairros da cidade com a finalidade de revenda. Mas no que diz respeito aos artigos para costura (5), foram identificadas lojas de aviamentos localizadas em setores diferentes da área central.

### **5.3. Área especializada em calçados**

De forma semelhante à área especializada em confecção, tecidos e artigos para costura, os estabelecimentos voltados para a comercialização de calçados se fazem presente em praticamente toda a área central, sendo facilmente encontrados no núcleo central.

As lojas especializadas na comercialização de calçados, apresentam características parecidas em relação a si mesmas, pois, pelo fato de haver a proximidade entre esses estabelecimentos, ocorre com frequência promoções com a finalidade de atrair cada vez mais clientes. A partir desse fato, é possível destacar que existe uma competitividade entre as lojas desse segmento.

Outro fato que chamou atenção durante a pesquisa, foi a constatação da procura dessas lojas para a aquisição de calçados que compõem a vestimenta escolar, pois, os mesmos são estabelecidos de acordo com a escola, sendo assim o estoque desses tipos de calçados são mais elevados em relação aos outros tipos devido a demanda.

Como já mencionado, a concentração desses tipos de comércios ocorre principalmente na Rua João Melo e Avenida Amazonas. Na primeira Rua, foram identificados 12 estabelecimentos que trabalham com calçados e em trechos da Av. Amazonas foram identificadas 8 lojas desse segmento. O fato dessas lojas estarem localizadas entre as principais vias da cidade contribui de forma direta para sua visitação, destacando que a procura é maior por pessoas oriundas de outros bairros e até mesmo vindas de comunidades rurais próximas de Parintins.

### **5.4. Área especializada em autopeças**

O crescimento do setor automotivo na cidade de Parintins em decorrência da crescente expansão do tecido urbano, tornou-se o fator fundamental para o aumento das atividades comerciais e de serviços voltados para esse segmento. Tendo em vista que a área possui acessibilidade necessária para o uso de automóveis (carro, moto, bicicleta, bicicleta elétrica, e entre outros), conseqüentemente convém a existência de atividades que atendam esse setor.

Dentro da área central, a área especializada nesse setor corresponde principalmente a Avenida Amazonas, onde estão concentradas de forma mais intensas essas atividades, destacando-se com a presença de 5 lojas desse segmento, além dessa via as Ruas Jonathas Pedrosa, Rio Branco e Clarindo Chaves apresentam lojas desse setor.

Mediante as observações realizadas em campo, foi possível constatar que há com maior veemência a procura de peças e acessórios usados em motocicletas, pelo fato que esse meio de transporte é o mais utilizado na cidade e conseqüentemente apresentam maiores defeitos.

Em virtude desses fatos, torna-se pertinente salientar a existência de serviços voltados para a troca ou instalação dessas peças. Em sua maioria as próprias autopeças possuem sua oficina, o que contribui para melhor atender os clientes, mas há também as que não possuem, nesses casos destacam-se serviços oferecidos por oficinas que estão localizadas próximas a esses estabelecimentos.

Só na área central onde a presença de fluxos de automóveis ocorre com maior intensidade foi possível identificar 35 oficinas, das quais, 5 trabalham com carro e moto, 24 com moto e bicicleta e 6 trabalham somente com bicicleta. O que chama atenção para essa questão, é a existência de 7 oficinas presente na Rua Armando Prado, mesmo possuindo um fluxo reduzido em relação a outras vias da área central.

### 5.5. Área especializadas em serviços bancários

No que tange a área central de Parintins, destacam-se as diversas atividades econômicas que se ali se fazem presente, principalmente no que diz respeito aos serviços bancários que são prestados. Em virtude disso, menciona-se que todas as casas bancárias (5 no total) instaladas na cidade se fazem presente na área central do município, principalmente nos trechos das Ruas Faria Netto, com uma casa bancária; Silva Meireles, com duas; e Benjamin da Silva, com duas, ambos possuindo sede própria. Foto montagem 1.

**FOTO MONTAGEM 1 – ÁREA CENTRAL DE PARINTINS: ÁREA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS BANCÁRIOS. (2014)**



**FONTE:** Tarcísio Franco (2014).

Como é possível identificar na foto montagem 2, à área central de Parintins, possui uma área especializada em serviços bancários, a saber: **A.** Banco Bradesco, localizado na Rua Benjamin da Silva. **B.** Caixa Econômica Federal, localizada nos cruzamentos das Ruas Benjamin da Silva e Paes de Andrade. **C.** Banco da Amazônia, localizado na Rua Faria Netto. **D e E.** Banco Itaú, e Banco da Amazônia, localizados na Rua Benjamin da Silva.

Após o levantamento das informações realizadas em capo, constatou-se que a concentração das casas bancárias na área central é extremamente estratégica, pois, é nessa área que ocorrem as principais atividades comerciais e de serviços. Concernente a essa questão, destaca-se o intenso fluxo de pessoas que existem nesses estabelecimentos bancários, principalmente em dias de pagamentos de funcionários públicos, além também dos clientes que vem das comunidades próximas a cidade em busca de seus salários e benefícios.

### **5.6. Outras atividades econômicas: Assistências**

Segundo os estudos de Alves (2011), as atividades voltadas para a assistência técnica de diferentes objetos e serviços encontrados na área central merecem ser destacadas. No caso de Parintins, foram identificadas inúmeras assistências que possuem papel de grande importância no que se refere as questões econômicas da cidade.

Sendo assim, foram identificadas assistências técnicas, incluído os consertos, reparações e serviços, no campo em estudo, a saber: assistência técnicas em áudio e vídeo, assistência para motos, assistência técnica de celulares/telefones, assistência em aparelhos elétricos/eletrônicos, consertos para utensílios domésticos, consertos de relógios, oficinas mecânicas e serviços de internet.

Ademais, as atividades comerciais e os serviços prestados que estão presentes na área central, ocupam papéis de grande importância no que diz respeito a cidade, pois, é nessa área que são oferecidos a maioria dos empregos em Parintins. É por esse motivo que o centro possui a área de maior concentração comercial e econômica, e conseqüentemente a existência de um fluxo que se sobressai em relação aos outros bairros da cidade.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o processo de pesquisa desse artigo constatou-se como são amplas e desafiadoras as possibilidades de análise para o objeto em estudo (área central), sobretudo no que tange as formas espaciais presentes na área central da cidade (núcleo central e zona periférica do centro).

Sabendo que Parintins apresenta características de cidade média, é preciso compreender que a mesma possui particularidades próprias. Advêm mencionar que as cidades na Amazônia

apresentam características similares umas das outras, principalmente quando se refere ao seu processo de formação, onde surgiram em sua maioria as margens dos rios.

No que concerne à área central da cidade, foi verificado que a mesma possui características e elementos que corroboram para a existência dessa área em Parintins, sobretudo em comparação com outras cidades de grande porte, que apresentam aspectos semelhantes com os encontrados no município. Principalmente quando consideramos a presença concentrada das principais atividades econômicas encontradas nessa área.

“A área central da cidade capitalista é marcada pela complexidade e heterogeneidade, nela é identificável porções de várias fases de desenvolvimento da cidade, e uma mescla de usos pós-modernos em estruturas de tempos variados” (ALVES, 2011, p. 259). Sendo assim, o desenvolvimento recente de Parintins, no que diz respeito a lógica do sistema capitalista de produção, garantiu aspectos particulares a sua área central.

Partindo desse pressuposto, já considerando teoricamente a existência de uma área central na cidade, convém salientar a presença de um núcleo central que corresponde a 12 quarteirões. Partindo do princípio que o núcleo representa à área de maior concentração de atividades econômicas dentro da área central.

Nesse contexto, o núcleo central em Parintins possui dentro de suas delimitações as principais atividades comerciais e de serviços ofertados na cidade, onde destaca-se os comércios varejista e atacadista encontrados em sua maioria nas ruas João Melo, Avenida Amazonas, Clarindo Chaves, Jonathas Pedrosa e Faria Netto, além da existência de fluxos de pessoas, mercadorias e até mesmo de informações.

Considera-se também a existência de uma zona periférica do centro dentro da área central, que em Parintins abrange 6 quarteirões, sendo caracterizada pela presença de comércios atacadista e a presença de grandes galpões presentes principalmente entre as ruas Silva Campo e Furtado Belém.

Em Parintins, o comércio e os serviços desempenham um importante papel quando tratamos da questão do uso do solo, pois, a presença dessas atividades contribuíram para a elevação do preço da terra urbana presente na área central. De acordo com os estudos de Alves (2011), os setores que compõem a área central são complementares, ou seja, muitas vezes as atividades presentes em um setor, servem as atividades presentes em outros.

Outro fator preponderante, diz respeito as áreas especializadas (comércios e serviços) encontradas no campo estudado, onde sobressai-se os serviços de saúde, os comércios e serviços especializados em confecção, tecidos e artigos para costura; calçados; autopeças; além de área especializada em serviços bancários; e outras atividades econômicas destacando-se as

assistências técnicas. Esses comércios e serviços especializados desempenham um importante papel no contexto de Parintins, pois, é a partir deles que ocorre o desenvolvimento econômico da área e do município.

Em resposta a problemática da pesquisa, constatou-se que a área central da cidade de Parintins não ultrapassa os limites estabelecidos pelos órgãos públicos (Prefeitura), onde, após o levantamento teórico já citado anteriormente referente a temática e as pesquisas de campo realizadas foi possível comprovar. Já que a área central de acordo com autores constitui-se efetivamente do uso e ocupação do solo principalmente pelas atividades econômicas ali presente, em contra partida a área sudoeste do centro é formada basicamente por uma área residencial, não apresentando atividades comerciais intensamente, somente informais em baixa escala.

Ademais, sabendo que o espaço urbano é socialmente produzido constatou-se em Parintins um núcleo central e zona periférica do centro, ambos inseridos na área central. Em decorrência desse processo espacial e suas respectivas formas, houve a concentração das principais atividades econômicas no centro da cidade. Além disso é de grande importância mencionar que essa área apresenta um papel fundamental no que concerne a economia do município, onde esse ocupa uma posição de destaque.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Lidiane Aparecida. **OS PROCESSOS SOCIOESPACIAIS DA ZONA PERIFÉRICA DO CENTRO:** um estudo da área central de Uberlândia (MG): Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, 2011.

ALVES, Lidiane Aparecida. RIBEIRO FILHO, Vitor. A (ré) Estruturação do Espaço Urbano de Uberlândia-MG: Uma Análise a partir dos processos de Centralização e Descentralização. Revista Eletrônica de Geografia, v.1, n.1, p.170-184, Jan. 2009.

AZEVEDO FILHO, João D’Anuzio M. de. São Paulo. **A produção e a percepção do turismo em Parintins, Amazonas.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Geografia. Área de concentração: Geografia Humana. São Paulo, 2013, 207 p.

CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. São Paulo: Editora Ática S.A. 1989.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Aspectos Demográficos. 2010.** Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>.

\_\_\_\_\_. Divisão Territorial do Brasil. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. 2010. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>.

OLIVEIRA, H. C. M. de. **Em busca de uma proposição metodológica para os estudos das cidades médias:** reflexões a partir de Uberlândia (MG). 2008. 364 p. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS. Lei Municipal nº 020/2006-PGMP. Dispõe sobre o perímetro urbano do município de Parintins e dá outras providências.

RIBEIRO FILHO, Vitor. **A configuração da Área Central de Manaus e sua Dinâmica Recente.** 2004, 246 f. Tese (Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

SANTOS, Milton, 1926-2001. **A Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo, Razão e Emoção / Milton Santos – 4. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SAUNIER, Tonzinho. **Parintins: memória dos acontecimentos históricos.** Manaus: Valer, 2003.

SEPLAN – Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Econômico. Textos de Fundamentação da 8ª Sub-Região – Parintins. Manaus, 2012. Disponível em <<http://www.seplan.am.gov.br/>>

SILVA, W.R da. **Centro e centralidade: uma discussão conceitual.** Formação, Presidente Prudente, n. 8, p. 107-115, 2001.

SOUZA, Nilciana Dinely de. **O processo de Urbanização da Cidade de Parintins (AM):** Evolução e Transformação. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Universidade de São Paulo, 2013.

SPOSITO, M. E. B. **Novas formas comerciais e redefinição da centralidade intra-urbana.** Textos e contextos para a leitura geográfica de uma cidade média. Presidente Prudente: UNESP, 2001.